



ANEXO AO PONTO II - c)
DOCUMENTO N.º 26

Assembleia Municipal de Setúbal

Moção

25 de Abril e 1º de Maio

No ano em que se comemoram 45 anos da Revolução de Abril, momento maior da história do Povo e dos Trabalhadores portugueses que colocou fim a 48 anos de ditadura fascista, importa saudar e defender as conquistas da Revolução, reafirmando o compromisso com a liberdade e a democracia, nas suas vertentes política, social, económica e cultural.

Num momento em que em todo o mundo se assiste ao recrudescimento das forças nazi-fascistas, dos populismos, dos nacionalismos exacerbados, do racismo, da xenofobia e da intolerância, é urgente e imperativo que todas as forças democráticas convirjam na defesa da Democracia, fazendo das comemorações do 45º aniversário do 25 de Abril um momento de grande unidade por um País cujo futuro incorpore os valores de Abril, fazendo da Liberdade, da Democracia e da Igualdade bandeiras maiores contra os nostálgicos do Portugal amordaçado, da polícia política, das prisões políticas, da censura, do partido único, da Legião e da Mocidade portuguesa, da guerra colonial, do analfabetismo, da fome e da miséria.

No Poder Local Democrático, conquista da Revolução, é igualmente importante travar esta batalha, para tal, dignificar e valorizar os trabalhos dos órgãos democraticamente eleitos, promover a participação popular, elevar os níveis de conhecimento dos problemas reais e concretos das populações, rejeitar o populismo, a insinuação e a mentira enquanto armas políticas, são apenas alguns elementos decisivos para a afirmação dos valores de Abril.

Valores esses que não poderão deixar de estar presentes nas comemorações do 1º de Maio, em particular aquelas que se realizam no concelho de Setúbal, onde os trabalhadores não deixarão de continuar a lutar por melhores condições de vida e em defesa dos seus direitos.

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Nos últimos anos, aos trabalhadores, foi possível travar as políticas chamadas de austeridade, foi possível a reversão de algumas medidas, promovendo a recuperação de rendimentos e direitos, mas tal não se estendeu a todos os sectores e limitou-se à recuperação, sem qualquer avanço significativo nos direitos e na valorização dos trabalhadores.

Neste 1º de Maio, no País e em Setúbal, tendo presente os valores de Abril, os trabalhadores não deixarão de exigir que se avance em matéria de direitos laborais, continuando a reivindicar a revogação de normas gravosas do Código do Trabalho; a instituição do Princípio do Tratamento Mais Favorável do Trabalhador; a rejeitar a afronta daqueles que insistem em medidas como o banco de horas grupal (na prática, consagra a possibilidade de 150 horas de trabalho extraordinário não pago); a manutenção da norma da caducidade das convenções coletivas de trabalho; o alargamento do período experimental para 180 dias; o alargamento a todos os sectores dos contratos de muito curta duração de 15 para 35 dias; a criação da taxa de rotatividade excessiva, legitimando a precariedade desde que o patrão pague a taxa.

Para os trabalhadores e o povo português, voltar atrás não é opção, avançar é preciso, para se cumprir Abril e fazer de Portugal um país de justiça, igualdade e desenvolvimento.

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida a 29 de Abril de 2019, delibera:

- 1- Saudar todos os que participaram nas comemorações do 25 de Abril promovidas, em Setúbal, pelo Município, pelas Freguesias e pelo Movimento Associativo e Popular do Concelho;
- 2- Apelar à participação dos trabalhadores de Setúbal na jornada de luta do 1º de Maio, designadamente, entre outras iniciativas, na Manifestação promovida pela União de Sindicatos de Setúbal (CGTP-IN);
- 3- Reafirmar o seu empenho na defesa dos valores e conquistas de Abril, por um Portugal justo, solidário, desenvolvido, livre e soberano.

Os eleitos da CDU,